

Signos

SIGNOS é uma publicação coordenada pelos Cursos de Letras e Comunicação Social, do Centro II, da UNIVATES - Centro Universitário, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES. Seu objetivo é propiciar reflexões concernentes ao campo da linguagem: língua, literatura e comunicação.

Conselho Editorial

Antônio Teixeira de Barros (UNICEUB)

Flávio Vinicius Cauduro (PUCRS)

Ione M. G. Bentz (UNISINOS)

Ivete S.K. Huppes (UNIVATES)

Laurindo Dalpian (UNIFRA)

Pedro de Souza (UFSC)

Sigrid Castro Cavavvi (UFF)

Valdir José Morigi (UFRGS)

Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)

Conselho Executivo

Benilde Ceconello Parizotto (Coord.)

Elizete Kreutz

Rosane Cardoso

ISSN 1413-0416

SIGNOS	Lajeado	ano 25	n. 2	Dez. 2004
--------	---------	--------	------	-----------



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitora: Prof^ª. Ivete Susana Kist

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão: Prof^ª. Simone Stülp

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaecher

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Prof^ª. Ivete Susana Kist

Ficha catalográfica

SIGNOS/ Centro Universitário UNIVATES. -- Ano 1 (1975) -. -- Lajeado, RS : UNIVATES, (1975).

Ano 25, n. 2, Jul.-Dez. 2004.

Semestral

ISSN 1413-0416

1. Lingüística 2. Linguagem 3. Literatura 4. Leitura 5. Comunicação - Ensino I. UNIVATES - Centro Universitário.

CDU 8

Catálogo na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.



Coordenação da UNIVATES Editora: Vera Regina Theves Sulzbach

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Cristiano Lenz

UNIVATES Editora

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Fone/Fax: (51) 3714-7000

Web www.univates.br E-mail editora@univates.br

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 500 exemplares

©: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

Os artigos apresentados nesta edição da Revista constituem um conjunto de reflexões sobre língua e literatura, relacionados direta ou indiretamente com questões pertinentes à leitura e ao ensino. Os seus autores compartilham, dessa forma, a preocupação de outros especialistas e professores das respectivas áreas que, sobretudo nas duas últimas décadas, têm se dedicado ao tema.

Cardoso, em *O maravilhoso e o simbolismo no conto de fadas: uma análise*, discute o sentido do maravilhoso no conto de fadas e seu aspecto simbólico, utilizando como texto de análise *O príncipe e o dragão*, narrativa de origem romena. Enfatiza o equívoco na concepção desse gênero apenas com fins didáticos, destacando que o mundo da magia, das fadas, dos monstros faz parte do imaginário coletivo, do inconsciente, do empirismo.

Em *Literatura e a canção popular na sala de aula*, Porto reflete sobre a relação entre a literatura e a canção popular, através da observação de traços intertextuais e da aproximação desses dois objetos distintos, com o intuito de mostrar que essas duas formas de manifestação artísticas podem ser confrontadas, ampliando a compreensão, tanto do fenômeno literário quanto do musical.

A abordagem sobre literatura e ensino também se encontra presente no texto *A leitura literária na escola*, de Fronckowiak e Schrammel. Nele as autoras desenvolvem um estudo sobre a leitura literária e sua prática na Educação Infantil e nas séries finais do Ensino Fundamental.

Ainda sob esse enfoque, Lied, em *Emily Dickson's Poetry*, partindo do pressuposto de que o trabalho com o texto poético é relevante na sala de aula, tece comentários sobre a poesia, o período vitoriano e como a natureza está representada na obra de Emily Dickinson.

Com a atenção voltada para a interface entre a literatura e outras áreas do conhecimento, Krahn, no artigo *O diálogo entre literatura, cinema e sociologia: a constituição do sujeito pós-moderno*, apresenta um estudo sobre a relação dialógica entre essas três áreas e a constituição do sujeito e da sociedade pós-modernos.

Kist, em *Melodrama and telenovela: How production and reception shape the genre*, demonstra que a telenovela, como melodrama, não pode ser caracterizada como um simples texto ou um programa de TV. Enfatiza que tanto a produção quanto a recepção são elementos igualmente importantes, já que a telenovela ativa um grupo de estratégias cuidadosamente elaboradas para produzir um resultado: a atração de uma audiência massiva.

Na área da língua e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, Benck de Moraes, em *La identificación de las unidades semánticas básicas: una nueva manera de lectura*, aborda a relação ensino e leitura, mais especificamente, a relação entre a compreensão de textos e as dificuldades em leitura. A autora destaca que um estudo através da Teoria dos Blocos Semânticos pode se tornar um recurso facilitador da aprendizagem tanto para professores quanto para alunos.

A atenção voltada para língua e ensino também pode ser observada em *Gramáticas pedagógicas: confrontos entre propostas e práticas: primeiros passos da segunda etapa*, de Prestes e Peixoto. As autoras exibem resultados parciais de uma pesquisa, apontando para o fato de que nenhuma gramática pedagógica publicada no Brasil atinge plenamente os resultados de um ensino ancorado no texto e no discurso.

Na seção de resenhas, Pitt, em *A brief view on Edgar Allan Poe*, faz um comentário sobre a obra de Poe, sugerindo a necessidade de uma releitura da mesma, desmistificando a leitura convencional que o enquadra no período denominado de “Dark Age”.

Finalizando, expressamos nossos agradecimentos a todos os pesquisadores da UNIVATES e de outras Instituições de Ensino Superior que colaboraram com seus trabalhos para que mais de uma edição da Revista Signos fosse viabilizada. Agradecemos também aos nossos pareceristas que contribuíram no sentido de qualificar a revista. Convidamos nossos leitores a enriquecer o debate e a intercambiar com novos textos.

Benilde Ceconello Parizotto
Coordenadora do Conselho Executivo da Revista

SUMÁRIO

O MARAVILHOSO E O SIMBOLISMO NO CONTO DE FADAS: UMA ANÁLISE	7
<i>Rosane Cardoso</i>	
LITERATURA E CANÇÃO POPULAR NA SALA DE AULA	21
<i>Luana Teixeira Porto</i>	
A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA	35
<i>Ângela Cogo Fronckowiak e Lisnéia Beatris Schrammel</i>	
EMILY DICKINSON'S POETRY	53
<i>Justina Inês Faccini Lied</i>	
O DIÁLOGO ENTRE LITERATURA, CINEMA E SOCIOLOGIA: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PÓS-MODERNO	61
<i>Patrícia Fernanda Schneider Krahn</i>	
MELODRAMA AND TELENOVELA: HOW PRODUCTION AND RECEPTION SHAPE THE GENRE	67
<i>Ivete Susana Kist</i>	
LA IDENTIFICACIÓN DE LAS UNIDADES SEMÁNTICAS BÁSICAS: UNA NUEVA MANERA DE LECTURA	73
<i>Gisele Benck de Moraes</i>	
GRAMÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONFRONTOS ENTRE PROPOSTAS E PRÁTICAS: PRIMEIROS PASSOS DA SEGUNDA ETAPA	83
<i>Maria Luci de Mesquita Prestes e Greice Zenker Peixoto</i>	

Resenha

A BRIEF VIEW ON EDGAR ALLAN POE 95
Cristiano Paulo Pitt

AOS COLABORADORES DA SIGNOS 99